

Acervo inclui até histórias do outro mundo

As histórias do outro mundo fazem parte do acervo do Senado. Depois de ouvir uma fantástica narração sobre a presença de senadores no plenário, que desapareciam assim que as luzes eram acesas, o senador Áureo Mello confessou que também viu uma figura misteriosa nos corredores. Conta Áureo Mello que num daqueles dias em que a sessão prolongou-se até mais tarde, ele ainda precisou resolver problemas do gabinete. Ao atravessar o túnel, em direção à saída principal, avistou o senador Nelson Carneiro que também deixava a Casa.

Até aí nada de mais. Só que o senador resolveu apressar o passo para alcançar Nelson Carneiro. Então, começou a perceber ligeiras diferenças — Nelson Carneiro estava mais baixo, usava uma casaca até o tornozelo e a cabeça era maior. A surpresa veio quando o senador carioca voltou-se para atender ao chamado de Áureo Mello: ele tinha bigodes e usava óculos. “Era o Rui Barbosa”, reagiu o senador Odacir Soares, que ouvia com atenção à história. Diante da surpresa de Odacir Soares, o senador não conteve o riso, mas até hoje não confirma e nem desmente a versão de que teria visto o fantasma de Rui Barbosa circulando pelo Senado.

O senador Áureo Mello — aquele que costuma vestir-se de branco para defender o ex-presidente Fernando Collor — está cercado de histórias misteriosas. O senador garante que um quadro levou azar para o gabinete. “Depois que trouxe o quadro para o gabinete, eu emagreci, fiquei doente, com estafa e precisei faltar ao trabalho”, conta. Antes de Áureo Mello retornar ao Senado, seus funcionários deram um sumiço na pintura.

“Dizem que ele também não trouxe boa sorte para outros senadores”, afirma Áureo Mello, impressionado por boatos de que um quadro do ex-senador Guido Mondim não levou bons fluídos aos gabinetes dos ex-senadores Felinto Müller e Petrônio Portella. Funcionários mais antigos do Senado contam que Müller morreu quando o quadro estava em seu gabinete e Petrônio Portella ao perceber que a obra não lhe transmitia bons fluídos mandou retirá-la do gabinete. Morreu dois meses depois. (L.D.)